



EQUIPE

MULTIDISCIPLINAR

2016

**CURRÍCULO:
RECONHECIMENTO E
VALORIZAÇÃO ÉTNICO-RACIAL**

ROTEIRO DE ESTUDO



EQUIPE MULTIDISCIPLINAR – 2016

CURRÍCULO – RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO ÉTNICO-RACIAL.

ROTEIRO DE ESTUDO

I ENCONTRO

1 - Para estabelecer as relações entre a equipe e o comprometimento com a proposta, iniciar os trabalhos com uma acolhida aos integrantes;

2- Abrir o diálogo questionando a equipe sobre seus conhecimentos prévios sobre a temática, a realidade do estabelecimento de ensino e comunidade, fazendo uma abordagem que destaque a relevância do trabalho para além da obrigatoriedade das Leis 10.639/03 e 11.645/08.

3 - Leitura e discussão da Proposta da Equipe Multidisciplinar para o ano de 2016.

Slides disponíveis em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=560>

4 - Assistir os vídeos:

a) Identidade Negra:

<https://www.youtube.com/watch?v=kjMooneBRn0>

b) Autoestima da criança negra:

<https://www.youtube.com/watch?v=vuyznxQnWAQ>

- Garantir o debate sobre a diversidade étnico-racial, as relações e o ensino de conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nas práticas escolares por meio de conhecimentos consistentes para a promoção de avanços nos processos de democratização do ensino, de fortalecimento de identidade étnica e de reconhecimento do direito de igualdade entre os povos que constituem a sociedade brasileira.

5 - Leitura e discussão da Proposta de Ação Mobilizadora - Reconhecimento e Valorização Étnico-Racial.

6 - Assistir o vídeo

Educação em Debate

Entrevista com a professora e escritora Nará de Souza Oliveira.

Disponível em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=560>

- Promover a discussão considerando que, nas escolas brasileiras, nos períodos de colonização e escravização, os povos indígenas e a população negra foram aviltados com estratégias para que esquecessem seus nomes, línguas, origens, religiões e culturas. Na atualidade o processo é inverso, ou seja, busca-se a manutenção, o reconhecimento e a valorização de suas identidades.

LEITURA COMPLEMENTAR

SILVA, Petronilha B. G. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil, Educação, Porto Alegre/RS, n. 3 (63), p. 489-506, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/2745/2092>>. Acesso em 31 de março de 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 3/2004. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, 2004a. <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>.

_____. Resolução CNE/CP 1/2004. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, 2004b. <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>.



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO